



Nome Científico: *Aesculis hippocastanum L.*

Parte utilizada: Semente

Pó

Extrato Seco

Uso: Interno

Uso: Interno/Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Correção: Aplicar fator

Fator de Equivalência: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

CASTANHA DA ÍNDIA PÓ/EXT. SECO ANTIVARICOSO

A Castanha da Índia é indicada como antivárico de ação sistêmica, (empregada no tratamento de varizes, microvarizes) anti-hemorroidário, anti-inflamatório e edema de estase venosa.

Uso tradicional

No fluxo menstrual excessivo, para outras hemorragias ginecológicas e como tônicas. Insuficiência venosa crônica dos membros inferiores, hemorroidas, edemas, luxações, veias varicosas, diarreia, febre e aumento da próstata. Extremamente em dores musculares, nevralgias e varizes.

Indicações Terapêuticas

Tratamento de insuficiência venosa crônicas, varizes, cansaço das pernas, edemas de diversas origens e como coadjuvante no tratamento da celulite. Também tem sido utilizada no caso de equimoses, diáteses hemorrágicas, síndrome de Raynaud, metrorragias e fragilidade capilar.

Recomendação de uso

Uso interno: 250 a 300 mg de extrato seco padronizado contendo 20% de aescina, uma ou duas vezes ao dia. (50 a 120 mg de aescina por dia).

Uso tópico: Gel a 2% de aescina, 1 a 2 vezes por dia na área afetada.

Pó da planta seca: 400mg ao dia.

Constituintes Químicos

- ✓ Cumarinas: esculetina, fraxina (glicosídeo da fraxetina), escopolamina (glicosídeo de escopoletina);
- ✓ Flavonóides: Kaempferol, quercetina e glicosídeos, como astragalina, isso-quercitrina, rutina;
- ✓ Saponinas: aescina (10%), afrodescina, argirescina. A aescina existe em 3 formas, α -aescina, β -aescina e criptoaescina.

Comprovação de eficácia

- ✓ Os resultados de uma experiência duplo-cego e controlada por placebo realizada al longo de quatro semanas com 40 pacientes portadores de insuficiência venosa crônica confirmaram o efeito antiedemoso e a influência benéfica do extrato da semente sobre parâmetros subjetivos (dor, cansaço, tensão e prurido nas pernas);
- ✓ Uma experiência duplo-cego, aleatória, controlada por placebo e cruzada com 22 pacientes portadores de insuficiência venosa crônica revelou que 1.200 mg de extrato da semente (padronizada com 100 mg de aescina) evitava a formação de edemas por meio de uma redução da filtração transcápilar;

- ✓ Um ensaio realizado com 15 pacientes com diferentes tipos de varizes, com doses de 900 mg diárias de extrato de castanha-da-índia durante doze dias, determinou a diminuição da ação deletéria de determinados sistemas enzimáticos (glicosaminoglicanase) sobre as proteoglicanas constituintes da parede venosa, constatando-se que a castanha-da-índia produz uma ação estabilizadora sobre as membranas lipossomais;
- ✓ A castanha-da-índia é considerada útil no tratamento da insuficiência venosa crônica. Foi constatado ser a aescina, na dose de 50mg, duas vezes ao dia, equivalente ao uso de meias de compressão para reduzir o edema da perna em um paralelo, parcialmente cego e controlado com placebo de 240 pacientes durante 12 semanas;
- ✓ Um estudo de menor porte de 20 pacientes aos quais foram administrados placebo ou 150mg de aescina ao dia, durante 6 semanas constatou uma redução significativa no volume da perna no grupo de tratamento, que reapareceu quando a droga foi interrompida. Houve melhora nos sintomas subjetivos de sensação de peso, tensão, fadiga da perna e parestesias.

Efeitos adversos e toxicidade

Espasmo muscular, náusea moderada, vômito e urticária.

Ocasionalmente pode provocar gastrite quando administrada na forma de infusão ou extrato fluido. As sementes ingeridas com cascas podem causar cefaléias, falta de coordenação motora, vômitos, enterocolites, midríase, paralisia facial e sonolência. Em todos os casos deve-se proceder à lavagem gástrica provocando vômitos, dentre outras medidas.

Sangramento grave e equimoses devido à atividade antitrombótica da aesculina; choque e hepatotoxicidade. Em altas doses pode irritar o trato gastrointestinal por causa das saponinas presentes.

Contra-indicações e precauções

Pacientes com deficiência renal, hepática ou com lesões da mucosa digestiva devem evitar o uso. A segurança durante a gestação e a amamentação não foi comprovada. Não deve ser administrado durante a gravidez e a lactação sem a supervisão médica.

Contra indicado para crianças com idade inferior a dez anos. É contra indicado em casos de alergia às plantas pertencentes à família hippocastanaceae. Não usar administração oral prolongada (períodos superior a seis meses).

Não deve ser utilizado em casos de distúrbios hemorrágicos conhecidos. Não utilizar formas injetáveis desta planta que contenham saponinas devido à probabilidade de efeitos hemolíticos.

Interações

Teoricamente, em razão de seus constituintes, a semente de Castanha da Índia aumenta o risco de sangramentos quando utilizada com ácido acetilsalicílico, varfarina, heparina, clopidogrel e anti-inflamatórios como ibuprofeno ou naproxeno. A escina, o principal componente saponínico da Castanha da Índia, se liga às proteínas plasmáticas podendo afetar a ligação de outras drogas. Em estudos baseados em animais, esta droga poderá intensificar o efeito hipoglicemiante de usuários de medicamentos para diabetes por via oral ou, ainda, insulina. A eficácia de fármacos com atividade antiácida ou antiúlcera poderá ser afetada na presença desta planta que é irritante ao trato gastrintestinal; quando utilizada com sene poderá ocorrer potencialização do efeito laxativo. Não deverá ser administrada com outras drogas nefrotóxicas, como a gentamicina.

Referências Bibliográficas

1. APARECIDA NICOLETTI, M. *et al.* Principais interações no uso de medicamentos fitoterápicos. Infarma, v.19, nº1/2, 2007.
2. Fitoterapia Magistral. ANFARMAG, 2005.
3. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2ª ed., 2002.
4. CARVALHO, ANA C. B., et al. Situação do registro de medicamentos fitoterápicos no Brasil. Revista Brasileira de Farmacognosia. 314-319, Abr./Jun. 2008.
5. KALLUF LUCIANA, Fitoterapia Funcional- Dos Princípios Ativos à Prescrição de Fitoterápicos. Coleção Nutrição Clínica Funcional. VP Editora 1ªed,2008.

Última atualização: 18/07/2017 BM.



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam